

A VOZ de MELGAÇO

Proprietários: A. LUÍS VAZ e JÚLIO H. VAZ

Director e Administrador: JÚLIO HILÁRIO VAZ

Subdirector: CARLOS NUNO VAZ

Redacção e Administração: Largo da Senhora - a - Branca, 105 - BRAGA ★ ANO XXXIV - N.º 670 - Melgaço, 15 de Outubro de 1979 ★ QUINZENÁRIO ★ Preço: 5\$00

Crónica de Férias

- Ainda em Terras de Basto
- Política a Sério e Política de Habilidade
- Confrontos

Durante 6 dias que estive em Terras de Basto, designação de três concelhos — Cabeceiras, Celorico e Mondim —, é evidente que os temas políticos também faziam parte do dia-a-dia: política geral e política local.

A gentileza dos meus anfitriões chegou ao ponto de me mandarem buscar, de automóvel, à cidade de Braga.

Só conhecia o Vice-Presidente da Câmara. Mais duas presenças perfaziam o número de ocupantes do veículo.

Falou-se de agricultura, e do tratamento das fruteiras, como resposta a uma notícia da imprensa, segundo a qual em determinado local, a fruta «bitchada» se pagava melhor do que a fruta tratada.

Um dos presentes começou a falar, com conhecimento profundo do assunto, mostrando ser um lavrador bem preparado para a função.

Os conhecimentos revelados, a oportunidade das intervenções, e o sentido comercial da sua actividade agrícola impressionaram-me. Vim a saber que era lavrador, de facto, e, na política local, fora eleito para Presidente da Assembleia Municipal.

Do que depreendi da conversa, não tem nenhum curso secundário nem superior.

Sabe o que quer e sabe como agir.

Como seria diferente a política nas autarquias locais, a começar pela da nossa terra, se houvesse chefes, como este, natos, filhos da terra e a viver dela!

Infelizmente passaram-se, já, meses de exercício da Assembleia Municipal, que é a fiscalizadora da Câmara, e, até ao presente, não vimos, ao menos, que obrigasse a Câmara a responder às repetidas perguntas deste jornal, para informação dos munícipes e consciencialização do meio político em que vivemos.

Neste aspecto está-se como no tempo do «fascismo». Pior.

Na minha presença, ouvi um município do concelho de Celorico de Basto, onde ganhou o C.D.S. as eleições locais, dizer ao Presidente da Câmara que era preciso fazer ou refazer uma estrada.

Logo o Presidente: — Veja se há projecto. Se houver avancamos imediatamente.

Aqui em Melgaço as estradas, conforme noticiário amplo dos correspondentes das aldeias, as estradas estão uma miséria.

A que se deve? A Câmara nem respondeu aos nossos correspondentes.

Havendo engenheiros e arqui-

tectos aceites pela Câmara Municipal, como consta das actas, será possível que haja obras paradas ou não iniciadas por falta de projectos?

Consta da praça pública que há.

Desde quando? Seria bom esclarecer-se este assunto para responsabilizar a quem se deve responsabilizar.

Há concelhos onde as Câmaras têm feito obras importantes.

Alguns presidentes talvez com intuídos eleitorais, também.

A respeito de um concelho, onde o Presidente da Câmara é socialista, contaram-me o seguinte facto.

O Presidente da Câmara em conversa com o Presidente de Junta de uma freguesia disse a este:

— Nas próximas eleições vais votar com o meu partido: o socialista.

(Continua na 4.ª página)

UM ALERTA ao Povo Português

O futuro de Portugal está nas mãos do Povo Português.

Se de facto queremos um País democrático com uma feição política tipo ocidental, portanto humanista e cristã, temos de acordar do marasmo, da indiferença em que temos vivido nos últimos tempos.

No entanto se o Povo Português verificar que existem meia dúzia de personalidades dispostas a tudo enfrentar recobrar de energias e vontade em fazer algo pela sua Pátria. Portugal não pode ser telecommandado do exterior com desígnios inconfessáveis, mas sim, ser dirigido por portugueses que resolvam com pertinência os graves problemas que nos affligem.

Quando das próximas eleições, sejam elas antecipadas ou não, devem todos os portugueses votar em massa naqueles que verdadeiramente desejam um Portugal livre, próspero e feliz.

O comodismo, o «não te rales», o «quero lá saber», «eles que se arranjam» são reveladores da mais completa ignorância da grave encruzilhada que se nos pode deparar a breve prazo.

E depois não se queixem, se em Portugal se instalar uma nova ditadura ainda pior do que a anterior!

Maria Isabel da Silveira
Lisboa

De «O Tempo» de 7 de Dezembro de 1978.

Figuras Típicas da nossa Terra

«O AGUSTO»



Este homem muito conhecido, mas que a infelicidade marcou conta hoje 66 anos de idade.

Desde menino que o Augusto Fernandes é estimado por todos. Como a sua mentalidade não evoluiu, ficou sempre com o seu espírito de quando criança de cinco anos, até à idade de hoje.

Sempre muito fresco, sempre muito limpo, convive com os demais, ou seja com o rico e com o pobre.

Vemo-lo quase diariamente nos cafés desta Vila, a tomar o seu cafézito, sentando-se à mesa de toda a gente.

Tem uma preocupação, que é de largar a sua bengala, que tanta falta lhe faz, e toda a gente o vai consolando, dizendo-lhe: «Brevemente vem o calor, já podes andar sem bengala».

O seu apetite, ainda hoje, se mantém como se fosse um jovem.

A. L. P.

Fogo nos montados Já é demais

Nos montes dos subúrbios desta vila, e de algumas freguesias do concelho, deflagraram alguns incêndios.

Quase podemos afirmar, que são mãos criminosas que põem fogo proposadamente, em alguns é a terceira e quarta vez que isso acontece.

São pessoas sem o mínimo de escrúpulos, que praticam tais actos, a que podemos chamar selvejaria.

Os prejuízos causados, já ascendem em algumas centenas de contos.

Os Bombeiros Voluntários desta vila, sempre muito prestáveis, são chamados e logo comparecem nos locais para extinguir o fogo.

Pena é, que os autores desses proezas, não sejam descobertos, para prestar contas com a justiça.

É preciso acabar com os mandros!

E eles andam por aí.

Cartas ao Director

Santa Rita — Rouças AO ABANDONO

(Atrasada na Redacção)

Ex.mo Senhor
Director do Jornal
«A Voz de Melgaço»
Braga

Os meus melhores e respeitosos cumprimentos.

É com certa mágoa que lhe escrevo esta carta Snr. Director, depois de ter visitado as obras de SANTA RITA, na freguesia de Rouças.

Sou natural da freguesia e sinto plena satisfação quando tomo conhecimento dos benefícios que Rouças recebe. E, o acabamento total da grandiosa obra de Santa Rita, iniciada pelo saudoso Arcebispo - Padre Carlos Vaz e conterrâneos, é um benefício que Rouças merece e tem direito. Pois, o seu estado actual é triste. No dia da festa, com milhares de peregrinos a visitar o Monumento, as pessoas responsáveis não foram capazes de lhe dar um arranjo limpo e aseado. Pelo adro, areia, tijolos e pedras soltas, aos montões. Uma torneira servindo de fontanário, quase no meio do adro. Os caminhos de acesso, com águas sem serem levadas ao seu rego próprio, em estado lastimoso.

Enfim, todo um estado de coisas que não abona em nada as pessoas responsáveis pela Obra; nem o Pároco da freguesia pois tem a obrigação, pelo menos moral, de chamar a atenção para tais factos.

Quem dará continuidade ao sacrificio de muitos Melgacenses bons e amigos da Obra de Santa Rita espalhados pelo Mundo?

Aproveito ainda a oportunidade, Senhor Director, ciente do interesse junto dos habitantes de Rouças e em especial os ausentes, longe da sua família e da sua terra, a importância em o nosso jornal «A Voz de Melgaço», conseguir um Correspondente na freguesia, para, ao menos uma vez por mês, nos dar notícias.

Será que em Rouças não existe uma pessoa de boa vontade, que «roubando» uns minutinhos de vez em quando, tome nota daquilo que julgue de interesse para os seus conterrâneos ausentes e o remeta para o jornal?

Espero que este meu apelo seja atendido.

Ainda sobre melhoramentos: já seriam iniciados os trabalhos para o calcetamento da estrada que atravessando a freguesia, vai de Corções a Fiães, com ligação ao Lugar de Loviô? E a sede da Junta de Freguesia? Já seria arranjada aquela casa, junto à Igreja, chamada «Casa da Mesa»? Sem portas e sem janelas, com o soalho do 1.º andar todo esburacado e com as silvas bra-

vas e eras a cobrirem quase todo o telhado.

E por hoje julgo ser tudo Senhor Director.

Despeço-me de V. Ex.a, rogando-lhe me perdoe o tempo que lhe ocupei, aproveitando a oportunidade para felicitar V. Ex.a pelos lindos artigos intitulados: «Cartas para o António Dias», e fazendo votos para que continue sempre no caminho da Verdade.

Respeitosamente,

Um Melgacense

Eleições e Democracia

pelo Prof. JORGE MIRANDA

(Vol. de 125 x 185mm e 32 págs. Preço: 20\$00)

Aqui está um livrinho que sai na hora própria. Em linguagem clara e esclarecida, o prof. Jorge Miranda, conhecido constitucionista, analisa e expõe o que são eleições e a sua relação com a democracia.

Depois de explicitar os diversos sentidos de democracia, nos vários países ocidentais e nos países de leste, situa a democracia portuguesa nesse contexto, e desenvolve então o mecanismo a que estão sujeitas as eleições políticas no nosso País.

Em conclusão, o Autor fundamenta o direito e o dever de votar na ética e na organização racional da vida colectiva. Acima de tudo, trata-se de uma exigência cívica. E exercer um direito não só duramente conquistado através da história, mas também porque o país é de todos nós, e todos somos chamados a participar nele; e é também cumprir um duplo dever: de *solidariedade* para com os outros cuja sorte, nos sacrificios e nas alegrias partilhámos e de *fidelidade* a nós próprios, para sermos nós e não outros a decidir sobre aquilo que nos diz respeito e a participar segundo as convicções que temos.

Este livro é o n.º 5 de uma colecção toda dedicada a temas da actualidade social portuguesa, que tem como fim proporcionar informação e critérios sobre questões da vida colectiva que a todos preocupam. Óptimo auxiliar para todos os responsáveis sociais.

Volumes saídos na mesma colecção:

- 1 — As Crianças são pessoas.
- 2 — Partidos Políticos e Bem Comum.
- 3 — Liberdade de Ensino em Portugal.
- 4 — Pensões Sociais e de Reforma em Portugal.

Da Vila e Concelho

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE OBSTETRÍCIA — A fim de frequentar o curso de especialização de Enfermagem em Obstetria (Partos), partiu para a cidade do Porto, onde na Escola de Enfermagem de S. João se vai especializar a Sra. D. Maria de Lurdes Caldas Gentil Carneiro, esposa do nosso amigo sr. David Gentil Carneiro, ambos enfermeiros do Hospital desta vila.

A D. Maria de Lurdes, desejamos muitas felicidades.

BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS — No passado dia 15, na sua residência da cidade do Porto, festejou as suas Bodas de Prata Matrimoniais (25 anos) o casal Sr. Armando Lopes e sua esposa nossa conterrânea Sra. Dra. D. Maria de Lurdes Lourenço Lopes.

Por tal motivo, o simpático casal, ofereceu um lauto e bem requintado almoço de confraternização que reuniu inúmeros familiares.

Para assistir àquela festa familiar, deslocaram-se desta vila, os pais da D. Maria de Lurdes, Sr. Manuel Lourenço e Sra. D. Anália Franco Lourenço, conterrâneos desta localidade e seu filho Sr. José António Lourenço.

Aos nossos amigos Sr. Armando Lopes e Dra. D. Maria de Lurdes, apresentamos os nossos parabéns, com desejos de longa vida.

APARECEU EM VIANA DO CASTELO O AUTOMÓVEL ROUBADO EM MELGAÇO — A Brigada de Trânsito da G.N.R. de Viana do Castelo, aprendeu naquela cidade o automóvel Renault 12-TS de matrícula francesa 735 TA 95, que há cerca de um mês foi roubado numa garagem, no lugar das Adegas, subúrbios desta vila, ao emigrante Oscar Veloso da Costa, como já noticiámos no nosso jornal de 1-9-79.

O veículo apareceu muito danificado, e ainda a falta do rádio e cassetes.

Todos os prejuízos são calculados em cerca de 50 000\$00.

Estas informações foram dadas pelo seu proprietário, que de França se deslocou àquela cidade, a fim de tomar conta do seu automóvel.

Pená é, não se descobrir o autor da proeza.

Mas o cântaro tantas vezes vai à fonte, que um dia...

VÍTIMA DE QUEDA EM FRANÇA — Na sua residência em Montchanin 7120 (França), foi vítima duma queda e fracturou um braço a Madame Wandá Rombel do Paço, esposa do nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António do Paço, industrial naquela localidade.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

AUGUSTO ANICETO RODRIGUES — Esteve entre nós de visita à sua família durante alguns dias o nosso conterrâneo Sr. Augusto Aniceto Rodrigues, acompanhado de sua esposa e filha.

Os nossos cumprimentos.

FALECIMENTO — Quando menos se esperava, faleceu na sua residência do lugar da Carrasqueira desta freguesia, a nossa conterrânea Sra. D. Deolinda Bernardo Alves, proprietária de 62 anos de idade, pessoa muito considerada e de respeitabilidade no nosso meio.

Era casada com o Sr. Manuel Alves, mãe dos srs. Manuel Alves, Adriano Alves, António Alves e Jacinto Alves, das sras D. Esteliana Alves e D. Amélia Alves.

No seu funeral incorporaram-se algumas centenas de pessoas de todas as categorias sociais, vindas de diversas localidades, onde a extinta tinha inúmeros conhecidos.

A toda a família em luto, apresentamos o nosso cartão de sentidas condolências.

MAIS UM SUICÍDIO COM INSECTICIDA — Além dos muitos casos de envenenamento com insecticida, que se têm dado no nosso concelho. Agora mais um.

Foi o construtor civil, Alberto Manuel da Silva Lopes, casado de 23 anos, natural de Areias, concelho de Ferreira do Zézere, com residência nesta vila, há poucos meses, que ingeriu certa porção daquele produto e faleceu pouco momentos depois.

O óbito deixa viúva a sra. Virgínia de Jesus Fernandes Lopes e um filho de três anos.

O funeral realizou-se para o cemitério desta vila.

Sentidas condolências a toda a família em luto.

DELIVRANCE — Na Maternidade do Hospital desta vila, deu à luz uma menina a nossa conterrânea Sra. D. Júlia Cândida de Melo de Carvalho, esposa do nosso amigo Sr. Abel Dias de Carvalho.

A recém-nascida, desejamos muitas felicidades e a seus pais, os nossos parabéns.

DR. FERNANDO REIS — De passagem tivemos o prazer de ver nesta vila o nosso amigo Sr. Dr. Fernando Reis, médico em serviço no Hospital Escolar de S. João da cidade do Porto. Os nossos cumprimentos.

UMA CRIANÇA CAIU E FRACTUROU UMA PERNA — Quando brincava junto de outras crianças, foi vítima duma queda e fracturou uma perna a menor de 10 anos, Gabriela Raquel de Sousa, filha do sr. Armando Américo Rodrigues de Sousa, funcionário da Câmara Municipal e Comandante dos Bombeiros Voluntários de Melgaço e da sra. D. Maria de Fátima da Costa e Sousa.

A jovem Gabriela, desejamos rápidas melhoras.

TRANSFERENCIA — A seu pedido, foi transferido e colocado no Liceu de Monção, o nosso amigo Sr. Dr. Rui Manuel Lisboa Meneses, que até esta data exercia funções na cidade do Porto, como Professor de Liceu.

Os nossos parabéns, com desejos de muitas felicidades naquele cargo.

DR. ANTONIO NORTON DE MATOS — Esteve nesta vila, de visita o nosso amigo Sr. Dr. António Norton de Matos, médico, em serviço no Hospital Geral de Santo António da cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

D. CECILIA DO VALE MC GRADY — Acompanhada de seu marido Sr. Engenheiro Jon Mc Grady, de nacionalidade inglesa, partiu para Clevelan — Inglaterra após ter gozado férias nesta vila, junto de sua família, a nossa conterrânea Sra. D. Cecília do Vale Mc Grady.

Ao casal nosso amigo, desejamos que tivesse feito boa viagem e os nossos cumprimentos.

VISITANTES — Em casa da nossa estimada assinante Sra. D. Maria de Lurdes Alves, estiveram de visita durante alguns dias os seus familiares Sr. Engenheiro José Alves e esposa; Sr. Engenheiro José Alberto Alves Paula, esposa e filhos, residentes em Lisboa e Carlos Manuel Paula Vieira, esposa e filhos, residentes em Torremolinos — Espanha.

A todos os nossos cumprimentos.

REGRESSO DE FERIAS — Após ter gozado férias no Algarve, retomou os seus serviços nesta vila, o médico Sr. Dr. Aventura Jorge Dias da Hora, natural de Matosinhos, com consultório no Edifício da Casa do Povo.

Os nossos cumprimentos.

DR. MANUEL JAIME FERNANDES — Acompanhado de sua esposa Sra. D. Maria do Sameiro de Sousa Cerqueira Fernandes e filho, esteve nesta vila, de visita à sua família, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. Manuel Jaime Fernandes, funcionário do Banco Pinto & Sotto Mayor, na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

DR. CARLOS FERNANDEZ LOSADA — Acompanhado de sua esposa e filhos, tivemos o prazer de ver nesta vila, o Sr. Dr. Carlos Fernandez Losada, médico especialista em Oftalmologia, com clínica na cidade de Orense (Espanha), assistente do Instituto «Barraquer» de Barcelona.

Ao ilustre visitante e seus familiares, apresentamos os nossos cumprimentos.

EM GOZO DE FERIAS — Em gozo de merecidas férias, esteve entre nós de visita à sua família acompanhado de sua esposa e filhos o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António Augusto de Melo, Linotipista da Empresa do «Diário do Minho» na cidade de Braga.

Os nossos cumprimentos.

ARMANDO ESTEVES — De visita esteve entre nós dando-nos o prazer de assinar o nosso jornal o nosso conterrâneo Sr. Armando Esteves, acompanhado de sua esposa Sra. D. Maria de Lurdes Alves, residentes em Paris.

MANUEL BAPTISTA ESTEVES — Acompanhado de sua esposa, esteve entre nós de visita à sua família o nosso amigo e conterrâneo Sr. Manuel Baptista Esteves, funcionário da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

FERNANDO JOSE ALVES DA SILVA LIMA — Durante alguns dias esteve nesta vila, de visita à sua família o nosso amigo e conterrâneo Sr. Fernando José Alves da Silva Lima, funcionário da Repartição de Finanças em Benavente.

Os nossos cumprimentos.

ARMÉNIO AUGUSTO DE MELO — Acompanhado de sua esposa e filhos, esteve entre nós de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Arménio Augusto de Melo, digmo. Sub-Chefe da P.S.P. Chefe da Fiscalização do Serviço de Estrangeiros, na Delegação de Braga. Os nossos cumprimentos.

FERNANDO RODRIGUES — De visita à sua família, esteve entre nós durante alguns dias o nosso conterrâneo Sr. Fernando Rodrigues, funcionário dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo.

Os nossos cumprimentos.

HENRIQUE BAILAO — Acompanhado de sua família, esteve nesta vila, o nosso conterrâneo Sr. Henrique Bailão, funcionário da Alfândega do Porto, residentes em Vila Nova de Gaia. Os nossos cumprimentos.

MANUEL AUGUSTO LOPES GONÇALVES — Acompanhado de sua esposa e filhos, esteve entre nós de visita à sua família o nosso conterrâneo Sr. Manuel Augusto Lopes Gonçalves, agente da Polícia Judiciária na cidade do Porto. Os nossos cumprimentos.

DOMINGOS DA ROCHA — Acompanhado de sua esposa, esteve nesta vila, de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Domingos da Rocha, residentes em Lisboa. Os nossos cumprimentos.

ARMANDO GOELHO RODRIGUES — De visita à sua família, esteve entre nós durante alguns dias o nosso amigo conterrâneo e estimado assinante Sr. Professor Armando Goelho Rodrigues, acompanhado de sua esposa e filhos, residentes em Gondomar. Os nossos cumprimentos.

DR. CARLOS FERNANDEZ LOSADA — Acompanhado de sua esposa e filhos, tivemos o prazer de ver nesta vila, o Sr. Dr. Carlos Fernandez Losada, médico especialista em Oftalmologia, com clínica na cidade de Orense (Espanha), assistente do Instituto «Barraquer» de Barcelona.

Ao ilustre visitante e seus familiares, apresentamos os nossos cumprimentos.

EM GOZO DE FERIAS — Em gozo de merecidas férias, esteve entre nós de visita à sua família acompanhado de sua esposa e filhos o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António Augusto de Melo, Linotipista da Empresa do «Diário do Minho» na cidade de Braga.

Os nossos cumprimentos.

ARMANDO ESTEVES — De visita esteve entre nós dando-nos o prazer de assinar o nosso jornal o nosso conterrâneo Sr. Armando Esteves, acompanhado de sua esposa Sra. D. Maria de Lurdes Alves, residentes em Paris.

MANUEL BAPTISTA ESTEVES — Acompanhado de sua esposa, esteve entre nós de visita à sua família o nosso amigo e conterrâneo Sr. Manuel Baptista Esteves, funcionário da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

FERNANDO JOSE ALVES DA SILVA LIMA — Durante alguns dias esteve nesta vila, de visita à sua família o nosso amigo e conterrâneo Sr. Fernando José Alves da Silva Lima, funcionário da Repartição de Finanças em Benavente.

Os nossos cumprimentos.

ARMÉNIO AUGUSTO DE MELO — Acompanhado de sua esposa e filhos, esteve entre nós de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Arménio Augusto de Melo, digmo. Sub-Chefe da P.S.P. Chefe da Fiscalização do Serviço de Estrangeiros, na Delegação de Braga. Os nossos cumprimentos.

FERNANDO RODRIGUES — De visita à sua família, esteve entre nós durante alguns dias o nosso conterrâneo Sr. Fernando Rodrigues, funcionário dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo.

Os nossos cumprimentos.

HENRIQUE BAILAO — Acompanhado de sua família, esteve nesta vila, o nosso conterrâneo Sr. Henrique Bailão, funcionário da Alfândega do Porto, residentes em Vila Nova de Gaia. Os nossos cumprimentos.

MANUEL AUGUSTO LOPES GONÇALVES — Acompanhado de sua esposa e filhos, esteve entre nós de visita à sua família o nosso conterrâneo Sr. Manuel Augusto Lopes Gonçalves, agente da Polícia Judiciária na cidade do Porto. Os nossos cumprimentos.

DOMINGOS DA ROCHA — Acompanhado de sua esposa, esteve nesta vila, de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Domingos da Rocha, residentes em Lisboa. Os nossos cumprimentos.

ARMANDO GOELHO RODRIGUES — De visita à sua família, esteve entre nós durante alguns dias o nosso amigo conterrâneo e estimado assinante Sr. Professor Armando Goelho Rodrigues, acompanhado de sua esposa e filhos, residentes em Gondomar. Os nossos cumprimentos.

DR. CARLOS FERNANDEZ LOSADA — Acompanhado de sua esposa e filhos, tivemos o prazer de ver nesta vila, o Sr. Dr. Carlos Fernandez Losada, médico especialista em Oftalmologia, com clínica na cidade de Orense (Espanha), assistente do Instituto «Barraquer» de Barcelona.

Ao ilustre visitante e seus familiares, apresentamos os nossos cumprimentos.

EM GOZO DE FERIAS — Em gozo de merecidas férias, esteve entre nós de visita à sua família acompanhado de sua esposa e filhos o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António Augusto de Melo, Linotipista da Empresa do «Diário do Minho» na cidade de Braga.

Os nossos cumprimentos.

ARMANDO ESTEVES — De visita esteve entre nós dando-nos o prazer de assinar o nosso jornal o nosso conterrâneo Sr. Armando Esteves, acompanhado de sua esposa Sra. D. Maria de Lurdes Alves, residentes em Paris.

MANUEL BAPTISTA ESTEVES — Acompanhado de sua esposa, esteve entre nós de visita à sua família o nosso amigo e conterrâneo Sr. Manuel Baptista Esteves, funcionário da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

FERNANDO JOSE ALVES DA SILVA LIMA — Durante alguns dias esteve nesta vila, de visita à sua família o nosso amigo e conterrâneo Sr. Fernando José Alves da Silva Lima, funcionário da Repartição de Finanças em Benavente.

Os nossos cumprimentos.

ARMÉNIO AUGUSTO DE MELO — Acompanhado de sua esposa e filhos, esteve entre nós de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Arménio Augusto de Melo, digmo. Sub-Chefe da P.S.P. Chefe da Fiscalização do Serviço de Estrangeiros, na Delegação de Braga. Os nossos cumprimentos.

FERNANDO RODRIGUES — De visita à sua família, esteve entre nós durante alguns dias o nosso conterrâneo Sr. Fernando Rodrigues, funcionário dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo.

Os nossos cumprimentos.

HENRIQUE BAILAO — Acompanhado de sua família, esteve nesta vila, o nosso conterrâneo Sr. Henrique Bailão, funcionário da Alfândega do Porto, residentes em Vila Nova de Gaia. Os nossos cumprimentos.

MANUEL AUGUSTO LOPES GONÇALVES — Acompanhado de sua esposa e filhos, esteve entre nós de visita à sua família o nosso conterrâneo Sr. Manuel Augusto Lopes Gonçalves, agente da Polícia Judiciária na cidade do Porto. Os nossos cumprimentos.

DOMINGOS DA ROCHA — Acompanhado de sua esposa, esteve nesta vila, de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Domingos da Rocha, residentes em Lisboa. Os nossos cumprimentos.

Casa Nutri-Lar (Edifício CASA DO POVO) MELGAÇO

Plantas medicinais — Produtos dietéticos — Alimentação racional
Perfumaria — Cosméticos — Manufacturas de verva.
Especialidades: Louças finas (Vista Alegre, Alcobaca e Sacavém)
Cutelarias modernas.
Representante dos afamados lotes de Cafés de «A MINHOTINHA»
Artesanato — Decoração — Utilidades — Fino gosto

Boutique «Mónica»

ARTIGOS DE VESTUÁRIO
PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA
O SEU PONTO DE ENCONTRO COM A MODA
R. RIO DO PORTO — TELEF. 42645 — MELGAÇO

A RENASCENÇA

de JOÃO MARIA DE OLIVEIRA
Rua do Rio do Porto — MELGAÇO
Telef. 42488

Nesta casa executam-se todos os trabalhos de piche-laria, instalações de quartos de banho com água quente e fria. Todos os trabalhos são executados com a máxima perfeição e rapidez a preços sem competência. Orçamentos grátis.

Fany

LAVANDARIA E TINTURARIA
(a Casa que Melgaço precisava)

Lavagens a seco, molhado e tinturaria»
Executa serviços rápidos a preços módicos
na
RUA DO RIO DO PORTO, em MELGAÇO

Vinho do Porto BARROS

De todos o mais saboroso De todos o mais preferido



Lágrima Christi BARROS
em França o mais apreciado

Bento Gomes

EMPREITEIRO
Melgaço — Tel. 42113

PROPRIEDADE, VENDE-SE

Situada em Monção, próximo das Caldas, com 2 hectares de terra de cultivo; casa de habitação e recheio; casa de caseiro e alfaias agrícolas; árvores frutíferas variadas; vinha a produzir tinto e branco, com uma produção de 7 pipas; latadas em ferro (nova); A venda é motivada pela retirada definitiva para França do seu proprietário.

Podé aceitar-se troca em qualquer local de França.

Durante o mês de Agosto, mostra o proprietário. Informa Miguel Pereira, em Melgaço.

COMPRE AGORA E PAGUE EM 12 MESES

Móveis Castelo

RAMIRO DE LIMA A. CERQUEIRA

RUA DAS ESCOLAS — Telefone, 42695 — MELGAÇO

Móveis Século XVII — Nórdicas — (Móveis avulsos)

Colchões de molas e espuma SUNDLETE — Divãs articulados — Candeeiros — Alcatifas — Tapeçarias, etc.

(ASSISTÊNCIA PERMANENTE)

Pensão Residencial «PEMBA»

Largo da Calçada — Tel. 42555 — Melgaço

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água.

Excelente cozinha e vinhos da região.

No seu próprio interesse, CONSULTE-NOS.

De Chaviães

EU APOSTO O MEU PESCOÇO — No meu tempo de rapaz, era vulgar dizer-se inconscientemente, por isto ou por aquilo, «eu aposto o meu pescoço». Passados tantos anos da minha infância, chegaria a altura de ter que repetir a mesma frase, mas des de vez com o verdadeiro sentir de homem de cabelos brancos, «eu aposto o meu pescoço».

Trago isto a propósito do apelo feito no artigo inserido no último número do nosso jornal, ou seja na «Voz de Melgaço» intitulado «Tomando a Ciência».

Evidentemente é que, presenciando eu ao rol dos filhos ferrenhos desta Terra de Santa Maria e tendo como joia de valor «A Voz de Melgaço», não poderia ficar indiferente ao conteúdo do referido artigo.

É aposto o meu pescoço, com a certeza de não haver quem tenha coragem para suspender a assinatura do jornal, pelo insignificante aumento de 50\$00, sabendo-se que está tudo pela hora da morte.

Outros jornais quinzenários pouco mais volumosos que o nosso, já o ano passado passaram as suas assinaturas para 300\$00.

Além disso seríamos ingratos e cobardes e até indecorosos para com a nossa terra, se ao menos não conservássemos o único jornal que temos e que nos honra, porque vai a toda a parte do mundo, aonde se encontra um coração Melgaçoense.

É pequeno no tamanho, é certo, mas gigante nas suas virtudes, porque é como uma carta de família que a todos leva uma terna saudação. E mais ainda: é pela leitura dos jornais, que nós sabemos algo do que se passa por esse mundo além e no nosso próprio meio.

Refira-se também, que quem não sente amizade pelas coisas da sua terra, também a não sente pela família e muito menos pela sua Pátria. Por isso, sejamos bairristas e conservemos com gosto um património que nos foi legado.

É, dizendo eu que é pela leitura dos jornais que nós sabemos alguma coisa, vou transmitir aos prezados leitores deste quinzenário, uma passagem engraçada, registada por um vespertino do Norte.

« Isto passou-se, numa das ruas da nossa querida Lisboa, pelas 4 horas de uma manhã ainda de verão, com dois indivíduos vindando saias, calçando sapatos de tacaio alto, unhas dos pés e das mãos pintadas, não faltando os lábios e os olhos, a reluzir-lhes, também a vermelha. (É evidente que, eu tenho que lhes dizer, que não pude evitar uma rizota, por este desplane)».

Um agente da P.S.P., no cumprimento do seu dever profissional, suspeitando da elegância daquele simpático par, teve de o incomodar, levando-o para a esquadra da sua área, para se certificar de quem se tratava, se de homens ou mulheres.

Resultado — Os chulos quiseram justificar aquele disfarce, como tendo acabado de actuar numa peça teatral e que se dirigiam para suas casas que ficavam próximas.

Como a justificação não convenceu, foram enviados a tribunal para esclarecimento da verdade, da sua actividade.

Quanto a mim, é de considerar pessoas pouco honestas, ou liberdades de Abril.

Tintas e Vernizes

Em BRAGA procure na DROGARIA DO MERCADO. Preços de revenda. Qualidades garantidas. Agentes dos produtos Agrícolas SAPEC, para tratamento de Pomares.

Praça Comércio, 71 - Tel. 24937 (Junto ao Mercado)

ELECTROVISÃO

— DE —

JOSÉ CARLOS CARPINTEIRO

Agente oficial das marcas AEG / TELEFUNKEN com assistência técnica

Vendas de aparelhos electrodomésticos

RUA DO RIO DO PORTO — TEL. 42650 — MELGAÇO

ESCOLA INFANTIL — Começou hoje, dia 8, a funcionar no salão paroquial desta freguesia, a Escola Infantil, com uma frequência regular de crianças, não só daqui, como de outras freguesias vizinhas.

Boa sorte e bem haja a quem conseguiu arranjar este grande melhoramento, que em muito engrandece Chaviães.

ANIVERSÁRIO NATALÍCIO — Em casa de seu avô materno e com a presença de seu avô paterno, rodeado dos carinhos de sua mãe e mais familiares, festejou mais um aniversário natalício, no dia 21 do mês passado, o menino Luís Ricardo Castilho Reinales, residente em Ferreira — Albufeira — Algarve.

Por tal motivo, foi muito felicitado pelos seus entes queridos do Alto Minho, nomeadamente, sua avó paterna, tios e primos, formulando-lhe muitos e felizes aniversários e um futuro muito próspero.

Baptizado — Nesta igreja paroquial, recebeu ontem o Santo Sacramento do Baptismo, um menino a quem foi posto o nome de Casimiro José, filho do sr. Casimiro Pereira e de sua esposa sr.ª Maria Zulmira Cardoso de Carvalho.

Foram padrinhos o sr. José Alberto Temporão e sua esposa Maria Armada da Silva Martins.

Muitas felicidades para o recém baptizado, e os nossos parabéns para seus pais.

CHOQUE GRAVE DE MOTORIZADA — Quando no sábado passado, pelas 13 horas mais ou menos, regressava de Paderno, onde tinha ido assistir à queima do fogo do meio dia da festa em honra de Nossa Senhora do Rosário, José Arménio Domingues, de 19 anos de idade, trolha, natural desta freguesia e residente com seu pai e mais familiares no lugar da Nogueira, ao que parece, desceu na sua motorizada na curva abaixo da casa dos: herdeiros do falecido Sr. Botas, bateu frontalmente contra um automóvel pertencente a um Sr. de Monção.

Dado o respectivo alarme para o quartel dos B. V. da nossa vila, compareceram de imediato, conduzindo o sinistrado ao nosso hospital, onde recebeu tratamento adequado, seguindo rapidamente para o Hospital de S. João do Porto, aonde se encontra internado.

A G.N.R., do posto de Melgaço, tomou conta da ocorrência.

Ao amigo José, um pronto restabelecimento, é o que do coração lhe desejamos.

VINDIMAS — Em querendo Deus, prometem ser abundantes para toda a gente desta freguesia, as vindimas deste ano, que estão a decorrer com toda a azáfama, por se temer o agravamento do tempo.

Mas nem tudo é mar de rosas, especialmente para os proprietários que ainda têm bastante vinho velho nas suas adegas. Todavia, isto deve-se, a que eles esperavam pelos vinte quilos em pipa e não o quiseram vender a 15 e 16 contos.

Consequências: além do prejuízo em pipa, ainda têm que comprar vasilhame, para armazenarem a nova colheita.

Por isso, é bem certo o rifão: — Quem tudo quer, tudo perde.

A. R.

De PRADO

(Atrasada na Redacção)

GOZO DE FERIAS — Depois de terem gozado as suas merecidas férias seguiram para Rio do Mouro, Orlando de Camanho de Carvalho, esposa e filhos. Acompanhou-os um casal amigo, Raimundo Silva e esposa, que pela primeira vez admiraram as belezas de todo o nosso concelho.

PARA FRANÇA — Voltou toda a família de Américo Enes, seus sobrinhos e mais família, filhos do saudoso sr. António Enes.

DE LISBOA — Vieram fazer mais uma visita João Francisco Rendeiro, esposa Albertina Barreiros Rendeiro e filho.

DE FRANÇA — Vieram e encontram-se na sua Vivenda do Boraco, José Luís Domingues, esposa Maria Madalena Monteiro e filhos.

DO SEIXAL — Vieram e encontram-se na sua Vivenda dos Ferreiros, Donídio Lopes Ferreira dos Santos e sua esposa Maria de Lurdes Pinheiro acompanhados dos dedicados amigos, Álvaro Loureiro Gonçalves, esposa Maria da Conceição Gonçalves e filhas Carla Pereira Gonçalves e Ana Cristina Pereira Gonçalves.

DE SINES — Vieram onde foram visitar seus sobrinhos, irmão, marido e pai, Felicidade Pinheiro, Maria Alexandrina E. Gomes de Sousa e seus filhos.

PAGARAM — Pagaram as suas assinaturas referentes a 1980 Américo Luís Gomes e sua filha Beladimir Gomes Gonçalves, residentes em França.

PARA LISBOA — Seguiu da sua Vivenda da Casa nos Bouços, António Luís Gomes, esposa e um casal amigo, que de visita veio conhecer a terra natal do seu amigo, cheia de belezas e encantos.

DE VISITA — Deu-me o prazer da sua visita o casal Gonçalves, acompanhado dos jovens filhinhos. São eles filhos e netos e nora da família de José Joaquim de Abreu e mulher Clara Alves Sanches que residiram no Secular Convento de Paderno. Assinante assíduo deste quinzenário e proprietário de uma casa onde se vendem carnes frescas dignas de serem apreciadas.

DE VISITA — A casa paterna encontrava-se na casa da Breia que pertenceu aos seus saudosos pais a assinante D. Olímpia Adelaide Pereira, onde também permaneceram suas filhas, genros e netos, os quais já regressaram a Lisboa.

VENDIMA — Afim de orientar as vendimas e assistir à festa da Senhora do Rosário em Paderno teve o prazer de cumprimentar o Sr. Engenheiro Monteiro, irmão, pai e mais família do dedicado assinante Sr. Manuel Monteiro acreditado armazenista em Lisboa.

DO CANADA — Regressou e encontra-se junto às suas filhas no lugar da Serra a assinante D. Elena Calheiros.

M. S.

MANUEL ANTÓNIO RIBEIRO SOLICITADOR

★

Largo Hermenegildo Solheiro MELGAÇO

Vende-se

Casa composta por 1º/2º andar com rócios. Ótima localização para comércio.

Tratar pelo telef. 56172, em Pinheiros - Monção.

Vende-se

Casa no centro de S. Gregório, com ótimas condições para comércio.

Informa:

Jaime Afonso
Casa Paris — Melgaço
José Afonso
Puente Barjás
Telef. 889418 — Lisboa

De Cristóval De Alvaredo

(Atrasada na Redacção)

NOVA CAPELA DO FACHO — Como já temos vindo a anunciar o monte do Facho vai ter dentro em breve mais um monumento em honra da Senhora de Fátima, pelo que os trabalhos da sua construção vão indo em ritmo acelerado. Dentro em breve conto anunciar a data da sua inauguração.

CUIDADO COM OS GATUNOS — Segundo informações, esta freguesia tem sido muito visitada pelos amigos do Alho. Contudo e devido a supostos mal entendidos não nomeamos aqui o assalto a possíveis casas devolutas, pois as notícias que nos chegaram carecem um pouco de credibilidade, no entanto as folhas quando mexem é porque o vento lhes dá.

O TEMPO E A AGRICULTURA — As chuvas andam um pouco arredadas desta zona pelo que as uvas vão amadurecendo muito lentamente. Contudo já há quem diga que nos lugares mais baixos como por exemplo: Casas e Cevide já por já há vinho novo. Que aproveite a quem o beber, nós cá vamos indo com o velhinho que talvez seja de melhor qualidade. Aguardemos.

E por hoje é tudo. A. A.

Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas

Automóveis e Estabelecimentos

—

TELHAS E TJOLOS DE VIDRO

—

Sociedade de Cristais, L.da

Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

Vende-se

Andares e um estabelecimento, novos em Vila Praia de Ancora.

Telefone 91211

Electrotécnica

de ANTÓNIO SOLHA & IRMÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA - MELGAÇO

RÁDIO ELECTRICIDADE

TELEVISÃO AMPLIFICAÇÕES SONORAS

Agentes da SIEMENS.

Prestam assistência técnica com competência e honestidade no nosso concelho.

CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!

COMPRE Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C: LUGAR DA LOJA NOVA MELGAÇO

Sede e fábrica: TEL. 72162 - MODELOS PAÇOS DE FERREIRA

António Duarte

EMPREENHEIRO

VINHA DE CIMA - ROUÇAS

Estando perfeitamente legalizado, encarrega-se da construção de casas e de outras empreitadas. Os preços são verdadeiramente competitivos. Trabalho realizado com segurança e perfeição.

CONTACTE-NOS, E DEPOIS JÁ VERÁ!

Vende-se no Peso

Vende-se, por motivo de partilhas, um bom prédio, muito bem localizado, na parte mais central do Peso.

Tem instalado no rés do chão um café e o restante do prédio está devoluto.

Dá informações sobre este negócio:

MÁRIO RANHADA

AVISO

Vendem-se as terras e casa de habitação, sítos no lugar das Carvalheiras, freguesia de Chaviães, pertencentes a Manuel Ludovico Alves e mulher.

Os interessados deverão contactar com:

MANUEL AMORIM (CAPELA) Lugar da Portela - Chaviães

Anuncie em «A VOZ DE MELGAÇO»

Crónica de Férias

(Continuação da 1.ª página)

— Não voto, replicou o Presidente da Junta. Não atraíção o meu partido: é o Partido Social Democrata.

— Mas eu, replicou o Presidente da Câmara, tenho dado muito dinheiro para a tua freguesia.

— Só cumpriu o seu dever, replicou o Presidente da Junta.

E bom estar atento a estes pormenores da política. Julgam, certos políticos, que fazem favor em dar aos municípios o que é deles.

Isto lembrou-me as «esmolas» de dezenas de contos que certos políticos deram para caminhos nas nossas terras, etc., etc.. E o povo convenceu-se de que era um «favor» do político.

Se a isto juntarmos a bajulação em convidar certos políticos até para festas religiosas, que pratiquem a religião, mas, às vezes, nem a praticam, veremos o mal que se está a fazer a uma política que deve ser séria e objectiva.

Como pode o povo pensar que o programa de determinado partido não se coaduna com os princípios da Fé Católica, quando vê a autoridade ou autoridades desse partido ao lado do padre ou do Bispo?

Aproximam-se as eleições, e ouvimos fazer uma pergunta a todos os responsáveis da política na nossa terra: que se fez, desde 25 de Abril de 1974 para dar ao eleitorado consciência cívica e sentido de responsabilidade patriótica?

Na feira do dia 24 de Agosto ouvimos o povo dizer: precisamos do governo «antigo». Este Governo «antigo» é o de Salazar. Ouvimos um cidadão adulto responder a políticos: «O meu partido é o de Salazar».

Ouvimos um grupo de homens que fora à Câmara para exigir do Presidente que fosse inaugurada a electricidade em Rouças, e, como o Presidente não estava, começaram a dizer mal dos Governos, que nos desgovernam desde o dia da «revolução dos cravos».

E vimos, sobretudo, graças à presença de emigrantes e ao dinheiro que nos deixam, uma população indiferente face aos graves acontecimentos que desabaram sobre Portugal, há cinco anos.

Pobre terra!... *Julio Vaz*

Passa-se

Café Mini-Pop, no Largo da Calçada, em Melgaço, bem afreguezado.

Falar com:
ESPERANÇA DE CARVALHO
Rua Velha Melgaço

De PAÇOS

(Atrasada na Redacção)

CEGO QUE VOLTOU A VER — Devido a ter sido submetido a uma operação às duas vistas a qual correu com êxito, ficou novamente a ver, o sr. Vitorino Gonçalves, do lugar do Outeiro. Este senhor já há muito que sofria de cataratas nas duas vistas, no entanto como é pobre não podia arcar com as despesas que tal operação lhe acarretaria, pelo que nunca pensou em semelhante coisa. Contudo e graças à boa vontade do sr. José Afonso, professor do ensino primário, residente no lugar da Ferraria, que lhe tratou da papeldada, para ser internado numa casa de saúde em Viana do Castelo, ele ali anda sem precisar de quem o que.

— Mas sr. Vitorino que já deve estar bem próximo dos 80 anos, desejamos felicidades e muitos anos de vida. Ao nosso amigo José Afonso, pedimos nos desculpe se por ventura neste escrito, chegamos a ofender a sua sensibilidade e os nossos parabéns; pois nos tempos em que vivemos é muito raro encontrar pessoas com a caridade que ele demonstrou.

DOENTE EM CONVALESCENÇA — Depois de se ter sujeito a mais uma operação cirúrgica e desta vez a um peito, encontra-se em convalescência na sua residência no lugar do Outeiro a sr.a D. Maria Laura da Silva Lopes. Que se restabeleça quanto antes, são os nossos sinceros votos.

QUINTA TRANSAccionADA — Foi vendida pelo sr. Carminé Coelho, de S. Gregório, ao sr. Fernando da Rocha, a sua quinta que possuía no lugar da Ferraria considerada a melhor quinta desta freguesia. Parabéns ao Sr. Fernando e que goze dela por muitos anos são os nossos sinceros votos.

PARTIDAS — Depois de terem gozado as suas merecidas férias, partiram há dias para terras do Canadá, o sr. Fernando da Rocha, sua esposa sr.a Ana Maria Durães e seu filho, também para aquele país, partiram há dias o Sr. António do Souto, sua esposa sr.a Branes do Souto e seus filhinhos Dique e Cristina. Felicidades para todos.

CHEGADAS — Depois de já se encontrar há algum tempo entre nós vindo do Brasil, tivemos o prazer de cumprimentar o nosso amigo José de Brito, do lugar do Outeiro.

— Também do Brasil veio há dias o Sr. Arminado da Costa e sua esposa, sr.a Palmira Rodrigues, do lugar de Sá. Os nossos cumprimentos.

— Também chegou há dias vindo do Canadá o nosso amigo Valentim Afonso, sua esposa sr.a Lurdes Calheiros e seu filho Richar Afonso. Ao nosso amigo que agora anda lá muito atrapalhado com a construção de um novo prédio lá para os lados de Afife, os nossos cumprimentos. A. A.

Dia da Guarda Fiscal

Na sede da Secção da Guarda Fiscal desta vila, foi comemorado no passado dia 21 o «Dia da Guarda Fiscal» da qual é seu patrono S. Mateus.

As cerimónias constaram do seguinte programa:

As 9 horas, hasterar da Bandeira Nacional, com honras militares prestadas por uma força daquela Corporação.

As 10 horas, pelo Comandante de Secção Sr. Tenente Abílio Francisco Conde, foi proferida uma palestra alusiva às comemorações do «Dia da Guarda Fiscal» e do seu santo patrono.

A palestra assistiu todo o pessoal disponível que presta serviço neste concelho.

A. L. P.

Mais Críticas e Comentários

Tendo assistido à última sessão da Assembleia Municipal de Melgaço onde se discutiram muitos assuntos e foram apresentadas carências de vária ordem existentes em todas as freguesias deste concelho, continuei mais uma vez a fazer, de viva voz, as minhas críticas e comentários, referentes ao desleixo da Câmara Municipal e da Junta da freguesia da Gave por causa do problema da água ao domicílio, das estradas para os lugares da Baldosa e de Eiriz, da reparação da famosa levada de Mourilhão e de mais obras de grande necessidade que devem e podem ser executadas com urgência.

E caindo em flagrante contradição com as promessas verbais e escritas que me tinham sido feitas há cerca de um ano, o senhor Presidente da Câmara desculpou-se com a Junta no que diz respeito à substituição das velhas canalizações e colocação dos contadores, dizendo que a Câmara dispõe de poucos trabalhadores especializados para executar esses trabalhos. Quanto à abertura das estradas, alegou que não havia empreiteiros interessados e que existiam também alguns problemas de expropriações de alguns terrenos, cujos proprietários exigem indemnizações.

Estas as desculpas feitas com muita calma e com a boa educação que reconhecemos ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Melgaço, que assim vai vendendo, mas convencendo pouca gente.

Eu nunca me considero vencido nem convencido com certas desculpas, pelos seguintes motivos que passo a mencionar: se a Câmara dispõe de várias dezenas de milhares de contos à ordem como disse o seu ilustre Presidente, porque não estudam a forma de aquisição de máquinas, executando certas obras sob administração directa? E sendo só dois ou três os proprietários dos terrenos a expropriar para as estradas da Baldosa e de Eiriz, por que motivo não recorrem ao tribunal quanto mais antes? De livre vontade ou obrigados por lei, deixarão abrir as estradas, mesmo que alguns pensem o contrário. Quanto aos trabalhadores, também a Câmara e as Juntas de freguesia podem recrutar pessoal, desde que tenham dinheiro para pagar justos salários, pois todos sabemos que existem muitos milhares de desempregados em Portugal.

No que diz respeito à regularização da distribuição da água ao domicílio, creio que é um trabalho simples e fácil e que não faltará quem se queira encarregar de o fazer, sem que seja preciso recorrer a empreiteiros de fora do nosso concelho.

Mas a reparação da levada de

Mourilhão, devem ser os proprietários e herdeiros da água, que a podem fazer, oferecendo cada qual voluntariamente a quantia que entender, ou então para ser mais legal, conforme as horas a que tenham direito. Mas para isso é preciso que alguém tome a iniciativa de pôr em prática estas sugestões, o que compete sem qualquer dúvida, à Junta e mais à Assembleia de freguesia.

Pois creio que o Presidente da Junta vai finalmente fazer alguma coisa nesse sentido porque já se consta que anunciou por intermédio da aparelhagem sonora instalada na torre da Igreja Paroquial, que também ele como herdeiro da água oferece uma certa quantia em dinheiro. O que é preciso saber depois, será quem vai executar e fiscalizar os trabalhos, para que não haja trapulheira.

Deve ser feito um contrato escrito e elaborado um projecto por um técnico competente, de forma que haja uma fiscalização rigorosa para evitar qualquer fraude.

Tod@s na Gave sabemos que o actual Presidente da Junta é empreiteiro da construção civil e que talvez tenha pessoal competente para reparar convenientemente a levada de Mourilhão, mas não deve tomar conta da obra sem um documento de garantia e sem que alguém assuma a responsabilidade de fiscalização com imparcialidade.

Como se aproximam as eleições legislativas e para as autarquias locais, penso que pouco ou mais nada se pode fazer enquanto não forem empossados outros elementos mais entusiastas e competentes, porque também é muito curto o tempo que falta para ir novamente às urnas. Oxalá que os Melgaçenses saibam escolher os seus membros das Juntas de Freguesia e um Presidente da Câmara dinâmico e competente, porque de promessas estamos todos cheios.

Faz muita falta uma grande união de esforços por parte de todos os habitantes do concelho, mas é preciso actuar com determinação e firmeza, porque só com boas palavras, não se faz nada.

Da minha parte farei tudo quanto estiver ao meu alcance dentro das minhas limitadas possibilidades, mas desde já declaro publicamente, que não aceito desempenhar qualquer função pública.

Já fui convidado para concorrer a certos cargos dizendo-me que tinha qualidades e competência suficientes, mas eu recuso-me terminantemente. Mesmo assim, quero e posso ser útil, como simples cidadão livre e independente.

Manuel Caldas

De Remoões

AGUAS MINERAIS DE MELGAÇO — Tem sido este ano tomadas por centenas de doentes que tem vindo fazer suas curas aos diabéticos, fígado e outras doenças, fechando tais tratamentos em 10 de Outubro. Os Hotéis e Pensões tem sido muito ocupados, como de costume nos anos anteriores.

EMIGRANTES — De visita a esta freguesia onde possuem as suas parcelas de terrenos e lindas Vivendas vieram diversos e a maior parte já retiraram, entre eles a mãe e irmãos do assinante Indalécio Fernandes, que residiu com sua mãe e hoje reside em Espanha e França.

M. S.

Dr. Oliveiros Rodrigues
ADVOGADO
Largo Hermenegildo Coelho
MELGAÇO

Vende-se

Terras de cultivo e vinha. Tem muita água e monte próximo. Casa para caseiro c/ canastro e adega.

Lugar do Viso — Chaviães — Trata Américo Coelho de Brito, no Grémio da Lavoura.

HOJE & AMANHÃ
TEMAS SOCIAIS
Acaba de ser posto à venda o livro «Eleições e Democracia», o n.º 5 da colecção «Hoje & Amanhã — Temas Sociais». É autor o prof. Jorge Miranda, que explica de forma perfeitamente acessível, não só para que se realizem eleições nas diferentes concepções de democracia, mas também todo o seu mecanismo em Portugal, neste momento. Actualíssimo e bom factor de esclarecimento da opinião pública.

Chamamos a atenção também para o livro n.º 2 da mesma colecção «Partidos Políticos e Bem Comuns» de grande actualidade sobre a relação entre fé e participação política.

Cada livro custa apenas 20\$00. Faça-se assinante da colecção: 12 números por 200\$00.

Peça nas livrarias ou directamente para:

EDIÇÕES CRITÉRIO
Av. Duque d'Ávila, 26-2.
1000 Lisboa (Telef. 530839)

“A VOZ DE MELGAÇO”

Anual: 190\$00 — Avença — Tip. Augusto Costa & C.a, Lda — Braga — Estranqueiro: 220\$00 Avião: 270\$00

18 Outubro 1979



Avenida da Liberdade, 308 — 4700 BRAGA